



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DE SÃO PAULO

Rua Barão de Tatuí, 544

São Paulo - SP - Brasil - CEP 01226-030

Fone/Fax: (11) 3667-7866 / 3825-7126 / 3825.7317 / aec-sp@aec-sp.org.br

Cenários da Igreja

Pe. João Batista Libânio

Em vez de uma análise de conjuntura, olhar para os fatos e tentar explicá-los ou apresentar os diversos modelos de Igreja. Optou-se por ensaiar possíveis cenários eclesiais que se vislumbra na aurora do novo milênio, o terceiro da era cristã. Recorda-se que cenário é uma construção progressiva, enquanto que os modelos apresentam-se prontos para a aplicação. Nestes cenários, procurar-se-á ver as possíveis reações da Igreja, sua vida interna, sua relação com Deus, com a sociedade e com as pessoas na sua individualidade. Trata-se de alternativas, apresentar as possibilidades e as tendências que determinarão a caminhada da Igreja nas próximas décadas.

A questão não é especulativa ou metafísica: o que é a Igreja? Ou quem é a Igreja?

São duas perguntas básicas e vitais: Onde fazer experiência da Igreja? E onde encontrá-la e a ela aderir e participar?

I Cenário: Igreja Institucional

Deus: à margem da história. Um Deus indiferente, distante e frio. Volta a concepção de um Deus severo e castigador. Deus Terrível.

Cristo: enfatiza sua obediência e com ele se relaciona de modo intimista.

Igreja: sociedade perfeita, mãe e mestra, hierarquica. A instituição tende a reforçar o seu poder e centralizar.

Clero (bispo/padre): serão escolhidos pela fidelidade e obediência a instituição. O clero se ocupará das funções sagradas e institucionais e terá um maior reconhecimento social. Os bispos e padres terão muita força. O clero ficará mais atrás do altar dando ordens.

Vida religiosa: retomará os pontos centrais da interioridade espiritual. O serviço pastoral será orientado pelas instâncias de poder provincial ou geral. Maior preocupação com as obras assistenciais, grandes estruturas, que aquelas inculturadas e transformadoras.

Leigos e leigas: consumidores dos sacramentos. Os movimentos leigos cumprirão a função de reforçar a instituição e dar-lhe vida. Haverá uma forte distinção entre o campo dos leigos e do clero. Terão vez todos que andarem alinhados com a instituição. As grandes obras serão a visibilidade das congregações.

Teólogos e teólogas: predominará uma teologia oficial. Os teólogos serão controlados. A teologia na sua forma bíblica ou sistemática, será ora tolerada, ora contida. Haverá processos ou "silêncio".

Perfil dos vocacionados (as): aumento significativo das vocações. Vocacionados menos críticos, e desejosos de uma Igreja firme e segura. Tendência ao individualismo e gosto pelas tradicionais vestes sacras e espiritualidade intimista sem compromisso com as lutas sociais. Verão robôs de Deus subindo e descendo do altar.

Liturgia e sacramentos: sofrerá uma estrita vigilância. Viverá um equilíbrio difícil entre o zelo pela exatidão do rito e a onda carismática. Valorização do hábito e outros indumentes.

Bíblia: meditada individualmente e com tendência fundamentalista. Exegese "alemã". Haverá controle da leitura popular.

Catequese: o catecismo será o ponto de referência para todos catequistas (modelo único para todo o mundo). Conservadora, preocupada com a roupa da 1ª. Comunhão.

Maria: mulher submissa e Rainha do céu.

Cultura: resistência e combate aos valores da modernidade que ameaça a fé, a estabilidade familiar e a Instituição. Terá muitos conflitos e tensões porque a cultura busca sua autonomia e liberdade.

Moral: forte preocupação com os temas sexuais e bioética deixando para segundo plano a problemática social.

Missão apostólica: salvar almas. Evitar-se-á conflitos e tensões com o Estado e outras instâncias de poder. Formará a sua bancada política.

Oração e esperança: tempos fortes em silêncio, solidão e esperança passiva.

Visibilidade: presença nos canais de TV, nas rádios e na imprensa.

As forças divergentes poderão optar pelo simples silêncio ou pela construção de uma "Igreja subterrânea".

Toda iniciativa nova será afastada ou domesticada pela Instituição. Mas lembremos que o Espírito Santo é livre e não aceita imposições.

II Cenário: Igreja Carismática

Deus: atua na história. Pode ser experimentado na vida, no grupo de oração, nas celebrações.

Cristo: sentido da existência humana. Amigo pessoal e poderoso nos milagres e curas.

Igreja: assembléia renovada e de louvor, preocupações espirituais e conflitos entre carismáticos e Instituição. Fé emocional. Uma Igreja de muitos movimentos e poucos teólogos. Não opta pelos pobres, mas pelo "amor".

Clero (bispo/padre): renovado, alheio as lutas sociais, portadores de poderes de cura e gosto por grandes eventos e celebrações. Terapeutas.

Vida religiosa: busca do louvor, obras assistenciais caritativas, vivência subjetiva da consagração e novas experiências no espírito.

Leigos e leigas: assíduos ao sacramento da confissão e a eucaristia. Dotado de dons como a cura, as línguas e generoso nas ofertas.

Teólogos e teólogas: serão substituídos por pregadores espiritualistas.

Perfil dos vocacionados (as): surgirão deste ambiente carismático, dos movimentos. Os movimentos formarão o clero. Toda vocação carismática é emocional. Daí terá dificuldade em perseverar. Anjos de Deus.

Liturgia e sacramentos: celebrações barulhentas, vivas e cheia de emoções.

Bíblia: lida como livro de consolo e aconselhamento espiritual. Textos sem notas de pé de página. Leitura fundamentalista.

Catequese: predominará os temas espirituais, a leitura da vida dos santos, encontros de louvor e vigílias. A catequese será alegre e experiencial.

Maria: mulher cheia de graça, minha Mãe que pode até se manifestar mediante visões e sonhos.

Cultura: redimensionar todas as realidades numa perspectiva espiritualista. O que não se adaptar ao esquema carismático será desprezado.

Moral: forte acento espiritualista e pouca ênfase nas questões sociais, políticas e econômicas. Corre-se o risco de uma moral privada, subjetiva.

Missão apostólica: criar movimentos de espiritualidade, multiplicar grupos de oração, celebrações de louvor e cura.

Oração e esperança: pessoal ou em grupos, tempos fortes como retiros, vigílias, encontros. Oração em línguas e esperança da volta triunfante de Cristo.

Visibilidade: mídia, mega eventos, shows e celebrações.

Tal cenário, encontra-se em alta. Logo se confrontará com a mentalidade tecnocientífica e ainda surgirá muitos conflitos internos e com a Instituição. Trata-se da Igreja da liberdade. Pode gritar, pular, chorar.

Percebe-se a ambiguidade do fenômeno religioso e das exigências do seguimento de Jesus Cristo. Nesta Igreja não há nenhum compromisso com os excluídos. Trata-se de uma experiência religiosa e não tanto de uma experiência de Deus.

III Cenário: Igreja da Pregação

Deus: Pai, criador, inefável.

Cristo: ponto Ômega, O Mestre enviado pelo Pai, Verbo encarnado.

Igreja: valoriza o aspecto doutrinário e a Igreja é compreendida como sacramento do Reino.

Clero (bispo/padre): acentua-se a formação intelectual do clero com freqüentes cursos de atualização.

Vida religiosa: maior investimento na formação universitária, preparando os consagrados e consagradas para o mundo moderno.

Leigos e leigas: pessoas dadas ao estudo da teologia, da doutrina social da Igreja, cursos bíblicos. Leigos preparados intelectualmente.

Teólogos e teólogas: pensadores e professores das verdades dogmáticas, da Bíblia. Multiplicação de cursos e publicações.

Perfil dos vocacionados (as): pessoas aptas ao estudo e a reflexão com sede do saber. Os vocacionados trocarão o violão pelo livro.

Liturgia e sacramentos: sinais do encontro com Deus.

Bíblia: multiplicação de cursos, estudos das línguas e exegese.

Catequese: exigirão melhor nível de conhecimento da Bíblia e das verdades da fé. Valorização e estudo dos documentos da Igreja.

Maria: mulher ativa, reflexiva e aberta para ação de Deus.

Cultura: a construção de uma nova sociedade a partir dos ensinamentos da doutrina social da Igreja. Uma relação com o mundo será questionadora e fundamentada.

Moral: destaque para as questões da bioética.

Missão apostólica: as escolas e universidades serão lugares privilegiados para pregar Jesus Cristo. Os movimentos serão bombardeados.

Oração e esperança: espiritualidade vinculada a reflexão teológica e relacionada as grandes questões humanas da pós-modernidade.

Visibilidade: ocupar-se-á da mídia como lugar de evangelização e defesa dos valores cristãos.

A sociedade valoriza e exige novos conhecimentos. Valoriza-se a reflexão da fé. A Igreja terá que explicar a sua fé e doutrina.

A dificuldade para o êxito deste cenário, está na decadência dos cursos básicos e das escolas em geral. Corre-se o risco de diminuir o aspecto existencial quanto o da práxis. Nisso será criticado pelos carismáticos e também pelas pessoas engajadas na luta libertadora.

IV Cenário: Igreja da práxis libertadora

Deus: ouve o clamor dos pobres. Opta pelos pobres e exige sua libertação.

Cristo: libertador, ênfase no aspecto histórico e social de sua pessoa. Presente nos pobres e defensor da vida.

Igreja: criativa, flexível, alimentada na comunhão com a Trindade, assembléia do povo de Deus, acolhedora, humilde, profética, servidora, encarnada, comunhão de vocações, ministérios e carismas. Uma Igreja inconformada.

Clero (bispo/padre): pessoas que unem e motivam todos os membros da comunidade diocesana e paroquial. Generosos, alegres, íntegros e solidários com os excluídos.

Vida religiosa: presença viva nos movimentos sociais, seguidora de Jesus Cristo pobre, inculturada, inserida nos meios populares.

Leigos e leigas: assumirão maior relevância na coordenação das comunidades, valorização dos seus votos nos conselhos comunitários, protagonista da libertação e atuação política.

Teólogos e teólogas: método ver, julgar e agir. Elaboração desde o meio dos pobres e em vista da sua libertação. Os teólogos vão pensar nas perguntas do povo.

Perfil dos vocacionados (as): origem nos meios populares ou grupos sintonizado com eles. Jovens comprometidos com as lutas sociais dotados de consciência crítica.

Liturgia e sacramentos: multiplicarão as celebrações sem ministros ordenados, os círculos bíblicos, uso de objetos, símbolos e cantos típicos de cada cultura destacando os testemunhos profético dos mártires do povo.

Bíblia: leitura popular das Escrituras nos círculos bíblicos, articulação da bíblia com a vida, cursos bíblicos populares, publicação de textos pastorais.

Catequese: assumirá a perspectiva libertadora. Catequistas engajados na comunidade, comprometidos com as causas sociais e formação da consciência crítica.

Maria: mulher libertadora, profética e companheira nas lutas.

Cultura: valorização da religiosidade popular, crítica a exclusão,

Moral: acentua mais a dimensão social e coletiva que a individual.

Missão apostólica: evangelização libertadora, engajamento nos movimentos sociais, luta política e crítica ao sistema neo-liberal.

Oração e esperança: prática do discernimento orante, espiritualidade libertadora, forte relação entre a vida e a oração, retiros e celebrações populares.

Visibilidade: meios populares, valorização dos meios de comunicação através de panfletos, rádio comunitária e outras formas populares.

Este caminho funda-se nas conferências de Medellin e Puebla e ganha força com o testemunho de tantos mártires e seu caráter evangélico.

As dificuldades ocorrerão por conta da crise das esquerdas, da queda do socialismo e das contínuas derrotas dos movimentos populares. O clima do neoliberalismo não favorece o florescimento deste cenário.

Conclusões:

- Qual futuro se pode vislumbrar?
- Qual cenário irá prevalecer?
- Qual deles é mais Evangélico?
- Haverá lugar para a pluralidade?
- Temos que prever o cenário para organizar os trabalhos.
- Na verdade, o cenário já está de algum modo presente no meio de nós.

Cabe-nos colocar as condições de sua viabilidade. Sem esquecer que o futuro da Igreja, passa pelas mãos dos animadores e animadoras, coordenadores e coordenadoras das comunidades.

Para meditar e partilhar: Como gostaria que a Igreja fosse? O que os homens e mulheres do século XXI esperam da Igreja, das Comunidades, das Congregações Religiosas e das Escolas Católicas?